



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

MESTRADO E DOUTORADO

Professores: Rosyane Trotta e Cristiane Muñoz			
Linha de Pesquisa: Processos e Métodos da Criação Cênica (PMC)			
Disciplina: Estudos Avançados em Processos e Métodos da Criação Cênica 2			
Código Mestrado: 03POM25		Código Doutorado: 03P0D35	
Carga Horária: 45 (quarenta e cinco horas)		Créditos: 03 (três)	
Curso: Poéticas de Acessibilidade Cultural			
Dia: Sexta-feira	Horário: 15h às 18h	Duração: 15 semanas	Sala: 404
Período: 2025.1			
EMENTA: O curso dedica-se a abordagens, metodologias, estratégias e técnicas de Acessibilidade Cultural e pesquisas na Cultura DEF, com o objetivo de proporcionar a contextualização e a análise da arte contemporânea e, mais especificamente, das Artes Cênicas, no que se refere às identidades, corpos e mentes ditos "dissidentes", compreendidos através da reflexão crítica acerca da Teoria Crip-inclusive das interseções entre essa, a Teoria Queer e a Teoria da Mente. Busca-se levantar questões, percebendo o impacto das mudanças sociais em políticas públicas, editais e produções artísticas. Para tal, propõe-se o estudo da produção artística de pessoas com deficiência e neurodivergentes a partir de suas vivências e narrativas. Existe de fato acessibilidade? Como metodologia de curso, aplica-se a revisão bibliográfica, a análise e introdução de materiais que oferecem perspectivas sobre diferenças e deficiência, discussões e reflexões em sala de aula e propostas de exercícios práticos.			
BIBLIOGRAFIA INICIAL: BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo: fatos e mitos, vol. 1. Tradução Sérgio Milliet. 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1991. BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Tradução: Maria Helena Kühner. - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. DELIGNY, Fernand. O aracniano e outros textos. Tradução: Lara Christina de Malimpensa. 2ª edição. São Paulo: N-1 Edições, 2018. DELIGNY, Fernand. Semente de crápula: conselhos aos educadores que gostariam de cultivá-la. Tradução: Juliana Jardim, Luiz Pimentel. São Paulo: N-1 Edições, 2020. FÉRAL, Josette. Além dos limites: Teoria e Prática do teatro / Josette Féral; tradução J. Guinsburg. [et al]. 1º edição. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2015. GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução: Mathias Lambert. Digitalizado em 2004. Publicado originalmente em 1963 LE BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Tradução: Francisco Morás. Petrópolis, RJ: Vozes,			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

MESTRADO E DOUTORADO

2016.

MELLO, Anahi Guedes de; AYDOS, Valéria; SCHUCH, Patrice. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. Horizontes antropológicos. Porto Alegre, RS. Vol. 28, n. 64 (set./dez. 2022), p. 7-29.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Tradução: Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

OLIVEIRA, Felipe Henrique Monteiro. Subjetividade(s)e(m) Performance: corpo, diferença e ativismo. Curitiba: CRV, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Tradução: Mônica Costa Netto. 2ª edição. São Paulo: EXO Experimental org.; Editora 34, 2009.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Adaptações razoáveis sob o crivo inclusivista – Parte 1. Revista Reação, São Paulo, ano 14, n. 75, p. 14-18, jul./ago. 2010.

_____. Inclusão - Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

VIANA, Anamaria Fernandes. Teatro, poéticas do encontro em dança e autismo. 1ª edição. Curitiba: Appris, 2021.

WITTIG, Monique. O Pensamento Hétero e Outros Ensaio. Editora Autêntica, 2022.